

28 DE MARÇO DE 2020

Nº 22

Este INFORME tem por objetivo apresentar a situação da COVID-19, com dados até 28/3/2020.

DEFINIÇÕES DE CASO

O paciente com a COVID-19, de modo geral, apresenta os seguintes sintomas e sinais: febre (>37,8°C); tosse; dispneia; mialgia; fadiga; sintomas respiratórios e sintomas gastrointestinais, como diarreia (mais raros).

1. Caso de Síndrome Gripal (SG)

Pessoa com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse **OU** dor de garganta **E** com início dos sintomas nos últimos 7 dias.

2. Caso de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Pessoa internada com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse **OU** dor de garganta **E** que apresente dispneia **OU** saturação de O₂ < 95% **OU** desconforto respiratório **OU** que evoluiu para óbito por SRAG, independente da internação.

3. Caso confirmado de SRAG pelo SARS-CoV 2

Caso de SRAG com confirmação laboratorial para o coronavírus (SARS-CoV 2).

Notificação dos casos de SRAG:

Os casos de SRAG devem ser notificados de imediato (em até 24 horas) pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento, com preenchimento da ficha do SINAN para SRAG hospitalizado. A notificação é feita ao CIEVS-AL.

A SESAU vem realizando ações de vigilância relacionadas à COVID-19, como preconizado pelo Ministério da Saúde, desde fevereiro/2020.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

Até 27/03 o Ministério da Saúde contabilizou 3.417 casos confirmados em todos os Estados e no Distrito Federal, e 92 óbitos no RJ, SP, AM, CE, PE, GO, SC e RS.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM ALAGOAS

No período entre 26/02 e 28/03/2020 foram notificados 562 casos suspeitos, desses 225 foram descartados e 14 confirmados por critério laboratorial (tabela 1).

Até 23/03 todos os casos confirmados foram importados ou referiram vínculo epidemiológico com caso importado, confirmado laboratorialmente.

Em 24/03 o 12º caso confirmado não tinha histórico de viagem para área de transmissão sustentada da doença, nem referiu contato com caso suspeito ou positivo.

Com isso, ficou caracterizada a transmissão comunitária da COVID-19 em Alagoas, em razão da não identificação da origem da infecção do caso. Assim, seguindo a orientação do Ministério da Saúde (Boletim Epidemiológico 05) Alagoas entrou na fase de mitigação cujo foco é evitar casos graves e óbitos.

Tabela 1 – Número de casos suspeitos, confirmados e descartados para COVID-19. Alagoas, 2020.

SUSPEITOS	CONFIRMADOS	DESCARTADOS POR LABORATORIO	NOFICADOS
323	14	225	562

Fonte: CIEVS/AL dados em 28/03/2020.

Coleta de Amostras Clínicas: Em todos os casos de **SRAG** deve ser realizada coleta de secreção da nasofaringe (NSF) e orofaringe, utilizando 3 swabs (2 para NSF e 1 para orofaringe), acondicionados no mesmo meio de transporte viral e encaminhada para o LACEN-AL, acompanhada da ficha de SRAG e cadastro no GAL. A coleta deve ser realizada, preferencialmente, até o 3º dia do início dos sintomas, podendo ser feita até o 7º dia.

A coleta de NSF para diagnóstico da COVID-19 está indicada:

- Para todos os casos classificados como SRAG e
- Para profissionais da saúde SINTOMÁTICOS, de maneira a possibilitar a continuidade de suas funções com segurança.

Importante!

A coleta **NÃO** está indicada:

- Para pessoas assintomáticas e
- Para os casos de resfriado ou Síndrome Gripal (SG).

Coleta de Amostras em Situação de Óbito:

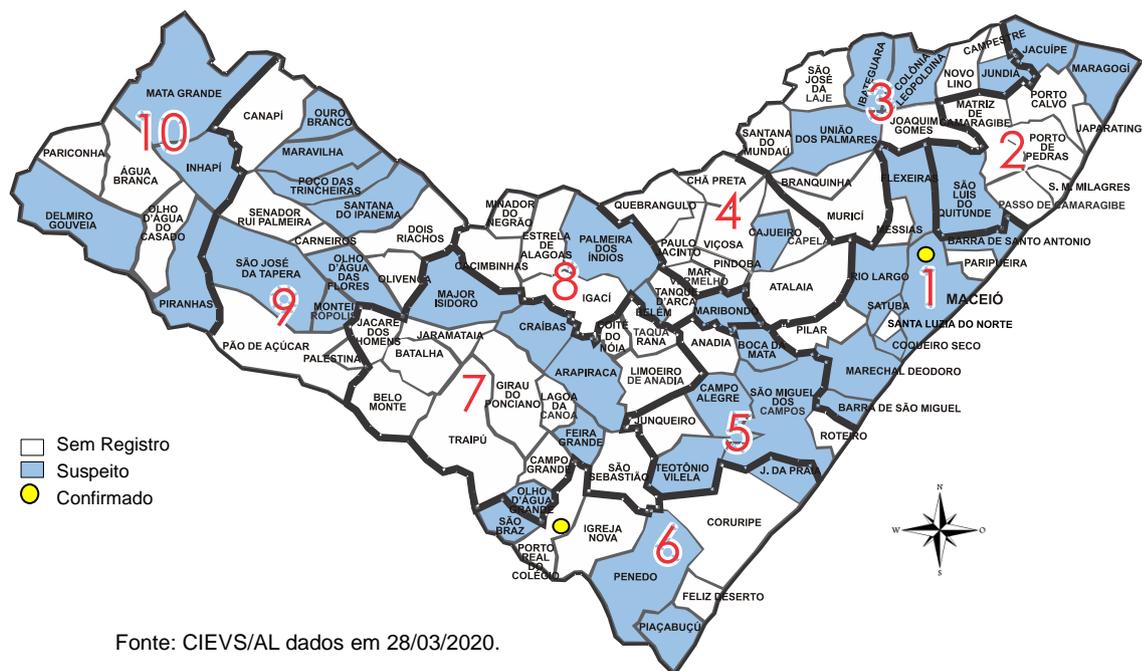
Nos pacientes que evoluíram para óbito antes de ter sido coletada a amostra de NSF, deve ser realizada a coleta de swab combinado pós óbito. Para melhor identificação viral, esse procedimento deve ser realizado de preferência até 6 horas depois do óbito, podendo se estender até 12 horas. Nesse caso, o próprio hospital **DEVERÁ** realizar a coleta.

Nos óbitos de pessoas que não estejam internadas e não tenham diagnóstico definido, o corpo deve ser encaminhado ao Serviço de Verificação de Óbito (SVO) para realização de autópsia verbal – **Contato SVO: (82) 3315-3223**

Sobre esse assunto acessar o link: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/25/manejo-corpos-coronavirus-versao1-25mar20-rev5.pdf>

[Atentar para definição de caso para síndrome gripal](#)

Mapa 1 – Distribuição dos casos suspeitos e confirmados para COVID-19, segundo município de residência. Alagoas, 2020.



No mapa 1 tem-se os casos suspeitos e confirmados por município de residência, observando-se que os suspeitos estão distribuídos por todo território Alagoano, nas 10 regiões de saúde, hoje 28/03/2020 têm-se casos suspeitos em 43 municípios registro em 4 (48%) municípios. Os confirmados concentram-se em Maceió e um caso no município de Porto Real do Colégio.

Na tabela 2 tem-se a distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por faixa etária e sexo, sendo 8 (57%) do sexo feminino, com distribuição em todos os grupos de idade. Até o momento, Alagoas não registra confirmação em menores de 10 anos.

Dentre os casos confirmados, 3 encontram-se hospitalizados, sendo que 1 está em unidade de terapia intensiva (UTI) e 2 em enfermaria. A indicação de casos suspeitos pode sofrer alteração após investigação da Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais e da SESAU.

Em relação à origem da possível infecção dos casos confirmados 8 (oito) relataram deslocamento para outros países, 1 (um) mencionou contato próximo de caso confirmado em outro estado (São Paulo), 1 (um) caso não foi possível estabelecer a fonte de infecção, 2 (dois) casos não relataram história de viagem ou contato com caso confirmado e 2 (dois) casos confirmados são residentes no RJ e já retornaram para sua origem..

Tabela 2 - Casos confirmados para COVID-19, segundo sexo e faixa etária. Alagoas, 2020.

Faixa etária	Sexo		Total	
	F	M	Nº	%
10 - 19	1	0	1	7,1
20 - 29	3	1	4	28,6
30 - 39	1	1	2	14,3
40 - 49	1	2	3	21,4
50 - 59	0	1	1	7,1
60 - 69	2	1	3	21,4
Total	8	6	14	100,0

Fonte: CIEVS/AL dados em 28/03/2020.

Contate o CIEVS/AL por telefone: (82) 3315-2059/ 0800 284 5415 (Horário comercial – todos os dias); (82) 98882-9752 (24 h) Por e-mail: notifica@saude.al.gov.br.